

Data da Emissão:  
15/03/2018



Universidade Federal de Santa Catarina  
Centro de Ciências da Educação  
Núcleo de Desenvolvimento Infantil

Procedimento  
Operacional  
Padrão

POP  
nº 16

## EXAME FÍSICO

**Executante: Enfermeiros**

**Objetivos:**

- Reconhecer achados normais, esperados para a idade, bem como as anormalidades;
- Avaliar as condições gerais da criança;
- Servir de suporte no planejamento do cuidado prestado a criança.

**Material Necessário**

- Estetoscópio;
- Balança pediátrica e neonatal;
- Fita métrica;
- Termômetro;
- Espátula;
- Lanterna;
- Relógio;
- Régua antropométrica.

**Procedimento:**

- Preparar o ambiente e material necessário;
- Explicar à criança o procedimento;
- Aquecer as mãos;
- Oferecer brinquedos, livros ou outra forma de distração para tranquilizar e aumentar a adesão da criança ao exame físico;
- Fazer uma avaliação geral da cabeça aos pés da criança e recolher as informações

subjetivas, repassadas pela própria criança, pelos profissionais ou pelos familiares;

- Realizar a inspeção, palpação, percussão e ausculta:
  - Inspeção: avaliar o corpo quanto à forma, cor, simetria, odor e presença de anormalidades;
  - Palpação: avaliar temperatura, estado de hidratação, textura, forma, movimento, áreas de sensibilidade e pulsação. Palpar órgãos, glândulas, vasos, pele, músculos e ossos, afim de detectar a presença ou ausência de massas, pulsação, aumento de um órgão, aumento ou diminuição da sensibilidade, edema, espasmo ou rigidez muscular, elasticidade, vibração de sons vocais, crepitação, umidade e diferenças de texturas;
  - Percussão: golpear a superfície do corpo de forma rápida, porém aguda para produzir sons que permitam ao examinador determinar a posição, tamanho, densidade de uma estrutura adjacente;
  - Ausculta: ouvir os sons corporais, procurando identificar anormalidades. Realizar a ausculta do ápice para base, de forma comparativa e simétrica, na região anterior e posterior do tórax.
- Ausculta pulmonar - principais ruídos adventícios:

\* Crepitantes: tem o ruído interrompido e de tom alto, semelhante ao som que se produz quando se atrita uma mecha de cabelo próximo ao ouvido, geralmente associado ao líquido presente em vias de pequeno calibre ou interalveolar;

\* Estertores bolhosos: assemelham-se ao rompimento de pequenas bolhas e podem ser auscultado na inspiração ou na expiração, são produzidos na presença de substâncias líquidas na traqueia, nos brônquios, nos bronquíolos, ou no tecido pulmonar;

\* Ronco: estertor contínuo e prolongado, presente na inspiração, mas também pode ser audíveis na expiração. O som é grave, intenso, semelhante ao ronco observado durante o sono;

\* Sibilos: semelhante a um chiado ou assobio, são decorrentes da passagem de ar por vias aéreas estreitas. Auscultados na inspiração e na expiração. Quando intensos, podem ser audíveis sem estetoscópio;

\* Cornagem ou estridor: é a respiração ruidosa devido à obstrução no nível da laringe ou traqueia, mais percebido na fase inspiratória. Pode ser decorrente de edema de glote, corpos estranhos e estenose de traqueia.

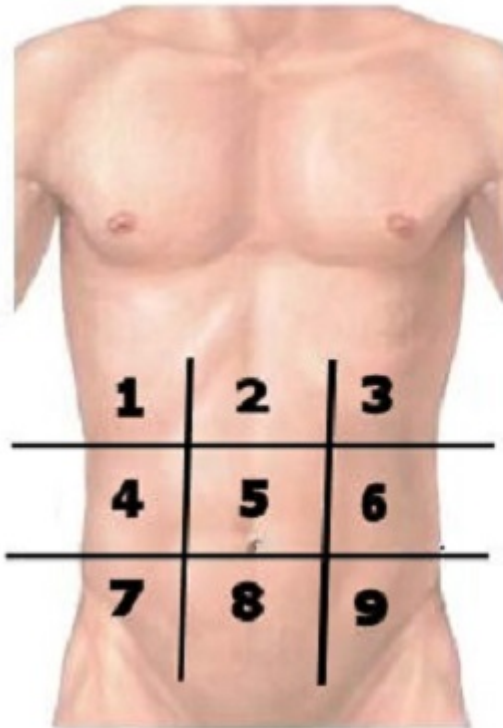
Obs: Na ausculta atentar ainda para a presença de tiragens (intercostais, subdiafragmáticas, fúrcula, batimento de asa nasal e cianose).

- Ausculta cardíaca:

Avaliar os sons cardíacos quanto à qualidade (devem ser nítidos e distintos, não abafados, difusos ou distantes. Quanto à intensidade, não devem ser fracos ou muito fortes, quanto a frequência, deve ser igual a do pulso radial e o ritmo deve ser regular e uniforme.

### Cuidados Especiais:

- Quando realizar a palpação, apalpe por último áreas de sensibilidade para a criança;
- Realizar a ausculta em ambiente silencioso e aquecer o estetoscópio.
- **Topografia abdominal:**



### Regiões do abdome

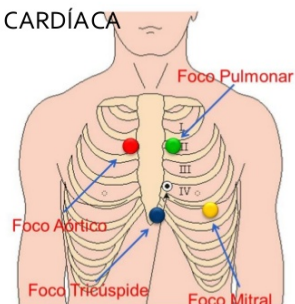
- 1- Hipocôndrio direito
- 2- Epigástrico
- 3- Hipocôndrio esquerdo
- 4- Flanco direito
- 5- Mesogástrico
- 6- Flanco esquerdo
- 7- Fossa ilíaca direita
- 8- Hipogástrico
- 9- Fossa ilíaca esquerda

- **Focos da ausculta cardíaca:**

### CORAÇÃO

#### ■ FOCOS DE AUSCULTA CARDÍACA

- PULMONAR:
- AÓRTICO
- TRICÚSPIDE:
- MITRAL OU APICAL



### Indicações:

- Sempre que se fizer necessário.

**Elaborado por:** Enf<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Elfy Margrit Göhring Weiss e Enf<sup>a</sup> Msc. Ana Paula Minuzzi

**Data:** 09/07/2015

**Revisado por:** Enf<sup>a</sup> Msc. Camila Santos Pires Lima e Enf<sup>a</sup> Msc. Ana Paula Minuzzi

**Data:** 19/03/2018

**Bibliografia:**

WONG, D.L. Enfermagem pediátrica. 9<sup>a</sup>. Edição. Editora Elsevier. Rio de Janeiro, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.